

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Guerra no preço dos alimentos

A escalada dos preços do petróleo e do gás causada pelo ataque dos EUA e de Israel contra o Irã afeta vários setores econômicos além do energético. Essa contaminação reduzirá o crescimento econômico e aumentará os preços dos alimentos e de outros produtos neste ano. É o que indica o relatório “Perspectivas Econômicas” da OCDE, lançado na quinta-feira (26/03). De acordo com a Organização, a economia global estava a caminho de um crescimento mais forte do que o esperado antes do início do conflito, mas essa perspectiva praticamente desapareceu, destaca a Reuters.

Salto de custos da construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) acompanha com preocupação a sinalização de aumento nos custos de insumos a ser aplicada a partir de abril por empresas fornecedoras do setor. A nova onda é atribuída aos efeitos das turbulências globais que impactam os preços do petróleo, repetindo movimento observado na pandemia da covid-19. Há indicativo de reajuste nos preços do cimento, argamassa e outros insumos essenciais. E o aumento do Imposto de Importação sobre a resina de polietileno, PVC e demais derivados.

Programa Circuito Soprano

A Soprano, especialista no setor de Casa e Construção, participa de 7 a 10 de abril da Feira Internacional da Construção Civil (Feicon), em São Paulo (SP), e nesta edição estreia o Programa Circuito Soprano, voltado ao fortalecimento da relação com eletricitistas e parceiros. Entre os objetivos do programa, de reforçar a autoridade técnica da marca e ampliar o engajamento com os profissionais do segmento, está oferecer suporte contínuo ao público técnico, por meio de uma jornada que integra conhecimento, prática e relacionamento.

Feira do Pescador em Pelotas

Com a aproximação da Sexta-Feira Santa, iniciam também os preparativos para a tradicional Feira do Pescador, que acontece em vários pontos de Pelotas, entre a próxima segunda-feira (30/03) e sexta-feira (03/04). As licenças para comercialização foram entregues aos feirantes pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do município na quinta-feira (26/03), durante reunião técnica promovida pelo comitê gestor do evento, na Colônia de Pescadores Z3. O ato simbólico de abertura ocorreu na sexta-feira, no gabinete do prefeito Fernando Marroni.

A Vivo anuncia novo CFO

A Vivo anuncia Rodrigo Rossi Monari como novo Chief Financial Officer (CFO) da empresa. O executivo assume a posição em 2 de abril de 2026 após uma trajetória consolidada de mais de duas décadas no setor de telecomunicações e tecnologia, com foco em finanças, planejamento estratégico e operações de M&A. Ele irá responder diretamente ao CEO da Vivo, Christian Gebara. Monari substitui David Melcon, que assumirá cargo na Virgin Media 02.

Naturovos muito mais do que ovos

A Naturovos, uma das maiores produtoras e exportadoras de ovos do Brasil, lança neste mês a campanha Muito mais que ovo - Naturovos. Ampliando a percepção do consumidor sobre a versatilidade do alimento. Com sede em Salvador do Sul (RS) e unidade em Vacaria (RS), a indústria também destaca o que está além do produto. O cuidado com as aves, planejamento, armazenamento, e a exposição no ponto de venda. Segundo Marcelo Carvalho, gerente de marcas da Naturovos, a campanha também chega para explorar as diferentes etapas do ovo. Resultado de uma cadeia produtiva com capacidade de classificação de cerca de 4,8 milhões de ovos por dia e mais de 120 produtores parceiros. Mais informações em www.naturovos.com.br.

‘Modernização atrai talentos’, diz Eduardo Leite

Governador destacou a desburocratização como fator determinante

/ SOUTH SUMMIT BRAZIL

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Para ser um agente facilitador da inovação e do empreendedorismo o Rio Grande do Sul realizou uma profunda reforma administrativa e fiscal focada em transformar o Estado de um entrave burocrático em um agente facilitador do desenvolvimento. A avaliação foi feita pelo governador Eduardo Leite durante o painel “O RS tá Diferente: +Eficiente, +Moderno +Conectado” realizado sexta-feira no South Summit Brazil. Conforme o

chefe do Executivo, a modernização tecnológica e a desburocratização são fundamentais para atrair talentos e promover um ambiente de negócios ágil, invertendo a lógica da desconfiança estatal para estimular a liberdade econômica. “O objetivo do Estado é melhorar a vida das pessoas e formar capital humano preparado”, destacou.

De acordo com o governador, o Rio Grande do Sul está diferente porque é um Estado que parou de ficar falando dos problemas e passou a falar das soluções. “Está diferente porque parou de ficar olhando simplesmente para o passado e agora estamos olhando para o fu-

turo”, comentou. Leite disse que o South Summit é a demonstração clara de que o Estado tem uma vocação forte para a inovação. “Temos a força das nossas universidades e dos parques tecnológicos. Além das políticas de inovação e ampliação de investimentos em pesquisa”, ressaltou. Leite disse que o desenvolvimento sustentável passa pela integração entre inovação, gestão pública eficiente e foco social. “O que estamos construindo é um ambiente que conecta governo, setor produtivo e sociedade para gerar desenvolvimento com inclusão e impacto na vida das pessoas”, ressaltou.

Programa POA Futura é apresentado no evento

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

O futuro de Porto Alegre, que envolve os prazos e os desafios para a execução do programa POA Futura, foi tema do painel “Cidades inovadoras e boas de se viver: Como construir a Porto Alegre do futuro”. O debate foi mediado pela jornalista Bruna Suptitz, da coluna Pensar a Cidade, do Jornal do Comércio. Organizado em cinco eixos, o programa projeta investir mais de R\$ 7 bilhões em obras e ações na Capital. O secretário de Planejamento e Gestão e coordenador do POA Futura, Cezar Schirmer, ressaltou a complexidade de cumprir o prazo estima-



Betina Worm, Cezar Schirmer e Glênio Bohrer participaram do painel

do de cinco anos para a conclusão das obras. O diretor de Programas de Financiamento da SMPG, Glênio Bohrer, destacou que a iniciativa busca ampliar oportunidades, especialmente para jovens

em situação de vulnerabilidade. O painel também contou com a participação da vice-prefeita Betina Worm, que ressaltou que os recursos captados para melhorar a cidade vieram de diversas fontes.

Inovação e cultura organizacional são destaques

Júlia Fernandes

juliaf@jcrs.com.br

A colunista de Mercado Digital do Jornal do Comércio, Patricia Knebel, mediou um dos painéis do palco principal do South Summit Brazil, o Arena Stage, que reuniu público mesmo no último dia do evento. Intitulado Liderando em meio à mudança: tecnologia, talentos e transformação, o encontro trouxe ao debate os desafios de conduzir grandes organizações em um cenário de mudanças constantes.

Logo na abertura, Patricia destacou o contexto atual de excesso de estímulos e a necessidade de

foco. “A gente vive um mundo de muitas distrações, e em um mundo com abundância de distrações, a clareza é cada vez mais necessária”, afirmou.

A convidada do painel, Claudia Woods, CEO da BAT Brasil - British American Tobacco -, trouxe sua experiência à frente de empresas da nova economia, como Uber e WeWork na América Latina, para discutir a transição para uma companhia tradicional. Segundo ela, a mudança de carreira foi motivada justamente pelo desafio de transformação. “Essa transição marcou um desejo pessoal e uma oportunidade grande. Transformar uma empresa jovem

é mais fácil; agora estamos falando dos próximos 100 anos de uma companhia”, disse. Claudia ressaltou que, apesar das transformações tecnológicas, há fundamentos que permanecem. “A manufatura não muda, o consumidor continua existindo. O que muda é a forma como fazemos isso”, explicou. Para ela, o maior desafio não está na tecnologia, que hoje é abundante, mas na cultura organizacional. “O maior desafio é sempre o cultural”, afirmou.

“A gente precisa sair da superfície e entender o que está três camadas abaixo. É ali que estão as verdadeiras capacidades da empresa”, disse.

EVANDRO OLIVEIRA/JC